

A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA ACERCA DE SUA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

FABIANA SOUZA PERES¹
LUANA SODRÉ²
ZILTON BARTOLOMEU MARTINS³

RESUMO

Este artigo teve por objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua atualização profissional. Quanto aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa caracteriza-se quanto à abordagem, como quantitativa, no que diz respeito aos objetivos, é classificada como descritiva e quanto aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário contendo 16 questões fechadas, adaptadas das pesquisas de Silva (2016) e Herrmann e Facchini (2018) e validado por quatro professores da área. O questionário foi aplicado no período de 21 de agosto a 11 de setembro de 2019 para uma população de 20.841 profissionais contábeis, registrados no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC/SC), em agosto de 2019. A amostra compreendeu 227 profissionais, que corresponde a 1,09% da população. Os dados foram tabulados por meio do *Google* formulários® e a técnica de análise de dados foi estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa. Os principais resultados mostraram que os profissionais contábeis estão preocupados em se atualizar e buscam conhecimento para acompanhar as mudanças ocorridas na contabilidade, para evoluir na carreira e alcançar o reconhecimento. Em consequência disto, foi possível observar que cursos e treinamentos foram os métodos mais utilizados para que a atualização ocorra e os profissionais sintam-se seguros para atuar. Dentre os inúmeros motivos que levam o profissional contábil a perceber que a atualização se faz necessária, o resultado que mais chama a atenção é referente às lacunas na atuação da profissão.

Palavras-Chave: Atualização Profissional. Profissionais Contábeis. Percepção.

¹ Graduada em Ciências Contábeis. Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).
fabianaperes1980@gmail.com

² Graduada em Ciências Contábeis. Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).
luanaasodre@hotmail.com

³ Doutorando em Administração. Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). ziltonmartins@univali.br

THE PERCEPTION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS IN THE STATE OF SANTA CATARINA ABOUT THEIR PROFESSIONAL UPDATE

ABSTRACT

This article aimed to analyze the perception of accounting professionals in the state of Santa Catarina regarding their professional update. As for the methodological procedures, this research is characterized as for the approach, as quantitative, with regard to the objectives, it is classified as descriptive and as for the procedures, it is characterized as a survey research. As a data collection instrument, a questionnaire containing 16 closed questions was used, adapted from the research by Silva (2016) and Herrmann and Facchini (2018) and validated by four professors in the field. The questionnaire was applied from August 21 to September 11, 2019 to a population of 20,841 accounting professionals, registered with the Regional Accounting Council of Santa Catarina (CRC / SC), in August 2019. The sample comprised 227 professionals, which corresponds to 1.09% of the population. The data were tabulated using Google forms® and the data analysis technique was descriptive statistics, through the distribution of relative frequency. The main results showed that accounting professionals are concerned with updating and seek knowledge to keep up with changes in accounting, to evolve in their careers and achieve recognition. As a result, it was possible to observe that courses and training were the most used methods for updating to take place and professionals feel safe to act. Among the countless reasons that lead the accounting professional to realize that updating is necessary, the result that draws the most attention is related to the gaps in the performance of the profession.

Keywords: Professional Update. Accounting Professionals. Perception.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade passa por constantes modificações e diante disto, há a necessidade de que o profissional contábil esteja sempre se atualizando para acompanhar o crescimento e as exigências do mercado de trabalho. Neste contexto, o perfil do contador não está somente ligado às técnicas e registros contábeis, mas também é uma peça fundamental nas organizações, pois auxilia na tomada de decisão das empresas. Deste modo, o profissional deve estar sempre em busca de sua atualização para que consiga ter qualidade no serviço prestado (SILVA, SANTANA, MEIRELLES JÚNIOR, 2017).

É indiscutível que deve haver a qualificação profissional contínua adequando-se às mudanças na legislação contábil e ao avanço tecnológico, para proporcionar aos seus clientes a segurança de que as habilidades profissionais são suficientes para uma prestação de serviço com qualidade, resultando em um trabalho eficiente. Diante disto, percebe-se o crescimento e a valorização da profissão em um mercado cada vez mais exigente e competitivo (HERRMANN; FACCHINI, 2018).

Nos dias atuais, se faz necessária a atualização dos profissionais contábeis, sendo que o mercado valoriza profissionais habilitados e preparados para enfrentar as limitações da profissão (MACHADO, ROSA, MARTINS, 2019). Neste contexto, não é suficiente apenas a atualização, mas, é importante que o profissional se diferencie dos demais para obter sucesso em sua carreira e contribuir com o futuro dos seus clientes (KRUGER et al., 2018).

Segundo Silva (2016), a educação continuada é fundamental para os profissionais, pois serve como uma forma de sobrevivência e vantagem competitiva no contexto organizacional. Percebe-se que o perfil do profissional contábil está em evolução, uma vez que no passado apenas registrava os números da empresa e, atualmente, é visto como um assessor, traduzindo os números em informações essenciais para auxiliar na tomada de decisão.

Cabe ressaltar que anteriormente, Orlandi (2015) já citava que os profissionais contábeis estão fazendo parte do controle das organizações, deixando de ser profissionais que apenas registram o acontecido, por isto, devem buscar ampliar seus

conhecimentos e habilidades. Precisam também estarem atentos às mudanças da área contábil, as novas técnicas de gestão e a evolução de tecnologias para que possam avaliar o desempenho das empresas da melhor maneira possível.

Ressalta-se que a NBC PG 12 (R3) traz algumas exigências sobre a obrigatoriedade da Educação Profissional Continuada (EPC), onde determinados profissionais contábeis precisam se adequar às normas, visando ampliar seus conhecimentos, competências técnicas e habilidades. Os profissionais sujeitos a esta norma são os auditores independentes, responsáveis técnicos pela elaboração das demonstrações contábeis (registradas na CVM) e peritos CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2017). Entretanto, salienta-se que o escopo deste trabalho não trata desta obrigatoriedade da Educação Profissional Continuada, e sim, na atualização de conhecimentos dos profissionais contábeis, de maneira geral.

Diante disto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua atualização profissional?** A partir disto, apresenta-se o objetivo de analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua atualização profissional.

Como justificativa teórica, Silva (2016) buscou conhecer os fatores que levam os profissionais da contabilidade a procurar por cursos de educação continuada e recomenda verificar a atualização periódica voltada aos profissionais da contabilidade, visando atender às exigências da organização em que trabalha ou como alavancar para novos desafios na carreira. Já Kallaste e Alver (2017) identificaram os fatores que influenciam a decisão do contador em manter sua qualificação profissional contínua, sendo que assim refletirá diretamente em melhores salários e qualidade na prestação dos serviços e propõem para futuros trabalhos, o estudo sobre a importância da qualificação profissional do Contador. Por fim, Fatmawati, Mustikarini e Fransiska (2018) examinam até que ponto a educação contábil influencia os alunos em relação ao ceticismo profissional e sugerem uma pesquisa no contexto da educação contábil, com o intuito de efetuar um levantamento sobre a importância da atualização profissional na melhoria do desempenho de suas atividades.

A pesquisa justifica-se empiricamente pela necessidade do contador estar sempre atualizado devido às diversas mudanças que ocorrem em relação à profissão. Desta forma, este estudo pretende contribuir com todos os profissionais contábeis, fazendo com que identifiquem mais oportunidades de crescimento profissional na área por meio dos conhecimentos adquiridos, podendo assim, desenvolver e aprimorar suas habilidades. Um dos fatores importantes desta pesquisa é a conscientização do profissional contábil quanto ao aperfeiçoamento da profissão, pois esta reflete diretamente em sua carreira, na valorização e nas demandas exigidas pelo mercado de trabalho.

Este artigo contém, além desta introdução, a fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa, a análise dos resultados e por fim, as considerações finais e referências deste estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica desta pesquisa está dividida em três partes: a profissão contábil, a atualização do profissional contábil e estudos anteriores sobre o tema.

2.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL

No ano de 1902, foi regulamentada a primeira lei que oficializou duas instituições de ensino comercial, a Escola prática de Comércio de São Paulo e a Academia de Comércio do Rio de Janeiro. A Escola de São Paulo tinha como objetivo criar um curso regular, porém, com uma visão de tornar oficial a profissão contábil, passando, em 1905 a chamar-se Escola de Comércio de São Paulo. Neste mesmo ano, foram expedidos diplomas e reconhecidos pelo decreto federal (ROMANOWSKI; PINTO, 2014).

Por meio do Decreto 17.329, em 28 de maio de 1926, foram criados os cursos profissionalizantes ou de ensino técnico comercial, que autorizou o regulamento de instituições de ensino que disponibilizassem estes cursos, sendo um de nível superior de três anos de duração e outro de formação geral de quatro anos. Este de formação

geral, concedia o título de Contador, já o de nível superior, concedia o título de graduado em Ciências Econômicas (MARTINS, 2017).

A partir da instituição do Decreto-Lei nº 9.295/1946, foi criado o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), que são os órgãos fiscalizadores da contabilidade e regulamentam as normas da profissão. O CFC criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por meio da Resolução 1.055/2005, que tem como objetivo, o preparo e emissão de pronunciamentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade, visando à uniformização dos processos e levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais (LOURENÇO et al., 2016).

A profissão contábil evoluiu ao longo dos anos, sendo que no século XX, com a Revolução industrial, as indústrias passaram a sentir seus patrimônios afetados devido às atividades industriais, ocasionando grandes mudanças. Desta forma, o profissional contábil com seu conhecimento técnico, veio para auxiliar na sobrevivência das entidades. Há registros históricos que na década de 1950, o mercado ficou mais competitivo devido a um grande desenvolvimento de corporações multinacionais e, diante disto, houve a necessidade de que o profissional contábil se atualizasse para se realocar no mercado de trabalho. Em consequência disto, o profissional passa a ter como responsabilidade analisar e interpretar os fatos econômicos, orientando os gestores na tomada de decisão (VIRTUOSO; MARTINS, 2018).

Antigamente, o profissional contábil era intitulado de guarda-livros e a profissão era considerada de pouca importância. Até a década de 1960, ainda se tinha esta imagem do profissional contábil, porém, a partir daí, com as mudanças no cenário econômico, este pensamento foi sendo substituído e, assim, foi surgindo uma profissão mais valorizada pelo mercado (BRANDÃO; BUESA, 2013). Já atualmente, o diferencial do profissional contábil é gerar as informações contábeis de forma tempestiva para que se torne mais confiável, já que estas podem influenciar nos rumos das entidades, pois possuem dados produzidos em relatórios econômico-financeiros para auxiliar a tomada de decisão. Ao longo do tempo e com o avanço da tecnologia,

o papel do contador está voltado ao gerenciamento destas informações, interpretando os resultados e expondo aos gestores os rumos que se deve tomar (VIRTUOSO; MARTINS, 2018).

Ao longo dos anos, a contabilidade sofreu avanços associados ao progresso da humanidade. Deste modo, pode-se dizer que a profissão depende também da sociedade estar evoluindo, ou seja, um dos principais responsáveis por impulsionar o desenvolvimento contábil é a sociedade (SILVA; ASSIS, 2015). Neste contexto, o desenvolvimento da profissão contábil também está ligado ao crescimento comercial e às diversas mudanças que ocorreram com o passar do tempo, fazendo com que se tornasse cada vez mais confiável e valorizada (CUNHA; OLIVIO; MARTINS, 2017).

O mercado de trabalho da área da contabilidade é amplo e oferece várias oportunidades para os profissionais contábeis. A profissão vive um momento de crescimento, pois é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades de emprego, uma vez que cada empresa necessita, por força de lei, de um profissional contábil (BIASIBETTI; FEIL, 2017). Silva (2016) observa que o profissional contábil é capaz de exercer várias funções, dentre elas, perito contábil, *controller*, auditor interno ou independente, consultor tributário, empresário no ramo de contabilidade, membro de comitê de auditoria, bem como, ser membro de entidade de classe e executivo.

Corroborando com o autor supracitado, a área de atuação contábil é ampla e apresenta grandes oportunidades de emprego no meio empresarial, no ensino, em órgãos públicos e de forma independente/autônoma. Por outro lado, para que as oportunidades sejam conquistadas é necessário conhecimento e atualização constante para ocupar o cargo (SILVA; SANTANA; MEIRELLES JÚNIOR, 2017).

2.2 ATUALIZAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

Entre as décadas de 1990 e 2000, com a globalização, vieram também mudanças, pois houve a necessidade de reorganização dos profissionais contábeis juntos às entidades. As organizações também passaram por atualizações, fazendo com que as teorias e práticas contábeis refletissem diretamente nos profissionais que atuam neste ramo (MARCHALEK et al., 2016). Observa-se que as exigências voltadas

ao profissional contábil estão mudando com o passar dos anos, dando origem a um novo perfil profissional, representado pela pessoa que assessora a administração na execução do que é planejado e previamente estabelecido, por meio de seus objetivos e metas (SILVA; SANTANA; MEIRELLES JÚNIOR, 2017).

No Brasil, os profissionais contábeis e as entidades precisam se adaptar às constantes mudanças na legislação e na tecnologia. Os programas promovidos pelo CFC buscam incentivar os profissionais a se atualizarem. Estes profissionais atuam no gerenciamento da informação que é utilizada na tomada de decisão. Diante disto, existe a necessidade da informação estar disponível de forma rápida e acompanhar as alterações que ocorrem na legislação. No atual cenário, a atualização e renovação dos conhecimentos cria um novo perfil para o profissional contábil e em consequência, novas chances de negócios (MARCHALEK et al., 2016).

Os profissionais contábeis possuem habilidades exclusivas obtidas por meio da educação e formação, e se comprometem com a aprendizagem ao longo da vida profissional. Como tal, a profissão tem focado na importância dos programas de atualização profissional que são oferecidos nas empresas ou instituições de ensino. (FATMAWATI; MUSTIKARINI; FRANSISKA, 2018).

No Brasil, as competências necessárias para o desenvolvimento da profissão contábil são disponibilizadas na Resolução CNE/CES nº10/2004, que institui as diretrizes curriculares do curso de Ciências Contábeis. Em comparação ao cenário norte-americano, por meio do *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA), verifica-se que as características funcionais e pessoais refletem as habilidades técnicas e os conhecimentos práticos referente à contabilidade, em relação à liderança, diálogo, tomada de decisão, gerenciamento de projetos e como entender quais as implicações legais e fiscais do negócio (REIS et al., 2015).

Souza et al. (2018) salientam que o mercado de trabalho exige dos profissionais contábeis conhecimentos atualizados, atitudes imediatas e diversas habilidades e, desta forma, a procura por educação continuada reflete sua importância. São atribuídos a estes requisitos, a atuação em palestras dos órgãos reguladores da profissão como CFC e CRCs e cursos, uma vez que é de grande importância para

que estes profissionais permaneçam atualizados. Neste sentido, Murphy e Quinn (2018) enfatizam que os avanços relacionados à atualização profissional na área contábil, são fortemente influenciados pela evolução da sociedade e pelo desenvolvimento econômico ao longo dos anos, cujo crescimento ocorreu para atender para um mercado mais competitivo, complexo e dinâmico.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA

No Quadro 1, apresenta-se estudos anteriores relacionados ao tema, selecionados a partir da literatura, demonstrando seus objetivos e principais resultados.

Quadro 1 - Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Orlandi (2015)	Identificar limitações e capacidades que podem impactar o desempenho dos Contadores diante dos desafios e exigências da profissão contábil.	Os resultados evidenciaram um nível de autopercepção elevada associada às competências consideradas mais relevantes para o exercício da profissional contábil. Percebeu-se ainda que há pouca preocupação com as competências consideradas gerenciais ou de gestão.
Marchalek et al. (2016)	Descrever e analisar o perfil dos Contadores da região metropolitana da Serra Gaúcha, nos aspectos de habilidades, motivações e formação e atualização, bem como as atividades exercidas.	Verificou-se que há preocupação com a integração de habilidades de gestão e relacionamento interpessoal ao perfil profissional, além dos conhecimentos técnicos necessários. A atualização de conhecimento foi considerada importante.
Silva (2016)	Conhecer os fatores que levam os profissionais da contabilidade na busca por cursos de educação continuada.	O profissional da contabilidade é influenciado principalmente por fatores externos quando da busca por métodos de educação continuada, sejam eles relacionados à inspiração nos colegas de trabalho, à pressão das organizações, ou às obrigações impostas por leis e normas regentes da profissão.
Carraro, Souza e Behr (2017)	Identificar as ferramentas da EAD que são utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais que atuam em área contábil.	Os profissionais contábeis estão utilizando pouco as possibilidades de educação continuada que são ofertadas pelas organizações, entidades de classe contábil e outros órgãos.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Kallaste e Alver (2017)	Identificar os fatores que influenciam a decisão do contador em buscar formas de qualificação profissional.	A decisão de não manter sua qualificação profissional foi devido a não ter cumprido o número requerido de horas de qualificação ou não ter certificados comprovando a participação em treinamentos para sua qualificação.
Martins e Borges (2017)	Analisar o grau de conhecimento dos profissionais contábeis do municípios de Uberlândia sobre a educação continuada, a quantidade de profissionais que participam do programa e a avaliação deles sobre a valorização profissional.	Os profissionais de Uberlândia entendem que existe a necessidade de constante aperfeiçoamento e que isto os valoriza diante do mercado de trabalho.
Herrmann e Facchini (2018)	Avaliar de quais formas os egressos em Ciências Contábeis da FACCAT se atualizam profissionalmente, de modo a se manterem relevantes no mercado de trabalho cada vez mais competitivo.	Os profissionais percebem o crescimento e a valorização da profissão, desde que haja qualificação contínua, de modo a estarem alinhados com as constantes mudanças na legislação nacional, para aproveitar oportunidades de melhorar os resultados dos seus clientes.
Oliveira e Nascimento (2018)	Identificar qual a percepção dos Contadores de Minas Gerais sobre o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) dos profissionais da contabilidade criado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).	Os profissionais da contabilidade de Minas Gerais concordam com a necessidade do PEPC, tendo em vista que as mudanças constantes nas legislações e nos negócios exigem que os profissionais estejam em constante aprendizado.
Silva, Silva e Niveiros (2018)	Identificar os benefícios decorrentes da exigência do cumprimento da educação continuada para auditores independentes na visão dos profissionais registrados no CNAI associados ao CRCMT.	Observou-se que 100% dos respondentes estão preocupados em estarem atualizados e estão em busca do aprimoramento profissional. Neste contexto, cabe às capacitadoras investirem mais em trabalhos e cursos de aprimoramento.
Machado, Rosa e Martins (2019)	Analisar a percepção dos profissionais contábeis acerca do mercado de trabalho.	Os profissionais contábeis devem estar preparados para atender as exigências do mercado, se esforçando para acompanhar as mudanças ocorridas nas áreas da contabilidade e sempre se atualizando para cumprimento das obrigatoriedades.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Conforme os estudos apresentados no Quadro 1, os resultados demonstram que os profissionais estão preocupados com a sua atualização, pois a contabilidade está em constantes mudanças. Assim, buscam estar preparados para as exigências do mercado, fazendo com que a profissão contábil seja cada vez mais valorizada.

Os profissionais entendem a necessidade de estarem constantemente se aperfeiçoamento, pois percebem o crescimento da profissão e percebem que a atualização contínua os valoriza diante do mercado de trabalho. Pode-se observar que os profissionais são influenciados quando buscam por métodos de educação continuada e quais fatores auxiliam na decisão de manter-se atualizados. Ressalta-se que a atualização dos profissionais acontece por meio de cursos oferecidos pelo CFC, por meio de Programas de Educação Profissional Continuada (PEPC), leitura sobre novas legislações, entre outras formas de atualização, conforme os autores supracitados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto à abordagem, como quantitativa, no que diz respeito aos objetivos, é classificada como descritiva e quanto aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário baseado em Silva (2016) e Hermann e Facchini (2018), contendo 16 questões fechadas.

O questionário foi encaminhado para a população pesquisada, por meio eletrônico (*e-mail*), intermediado por um funcionário responsável junto ao CRC/SC. Observa-se que este questionário foi disponibilizado por meio da plataforma *Google Formulários*® e o período de aplicação ocorreu no período de 21 de agosto a 11 de setembro de 2019.

A população escolhida para a pesquisa foram os 20.841 profissionais registrados junto ao CRC/SC, em agosto de 2019. Diante deste universo, obteve-se uma amostra composta de 227 respondentes, que retornaram com o questionário respondido de maneira correta, representando 1,09% da população pesquisada. O questionário foi tabulado por meio do *Google formulários*® e a técnica de análise de dados foi estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, apresentam-se os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos profissionais da área contábil. Por meio da análise, buscou-se descrever o perfil e analisar a percepção dos profissionais sobre a necessidade da atualização profissional. Desta forma, a Tabela 1 apresenta a idade, estado civil e gênero dos respondentes.

Tabela 1 - Idade, estado civil e gênero

Idade	Frequência Relativa	Estado Civil	Frequência Relativa
Até 25 anos	10,13%	Solteiro (a)	27,75%
26 a 30 anos	18,06%	Casado (a)	50,22%
31 a 35 anos	15,86%	Divorciado (a)	5,73%
36 a 40 anos	17,62%	União Estável	15,86%
41 a 45 anos	11,01%	Viúvo (a)	0,44%
46 a 50 anos	6,17%	Total	100,00%
51 a 55 anos	8,81%	Gênero	Frequência Relativa
56 a 60 anos	6,61%	Masculino	51,54%
61 anos ou mais	5,73%	Feminino	48,46%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Com relação à faixa etária dos profissionais contábeis, a pesquisa revelou que 44,05% possuem até 35 anos. Na sequência, observa-se que representando um percentual de 55,95%, estão os respondentes com idade acima de 35 anos. Isto representa que a grande maioria dos profissionais respondentes podem possuir mais experiência com o mercado de trabalho. Além disto, percebe-se que 50,22% são casados. Por fim, observa-se que 51,54% dos participantes são do gênero masculino, enquanto o feminino representa 48,46%, expressando um equilíbrio na amostra pesquisada, demonstrando ainda, que tanto as mulheres quanto os homens exercem amplamente a profissão contábil. A Tabela 2 apresenta o nível de escolaridade dos respondentes.

Tabela 2 - Nível de escolaridade

Nível de Escolaridade	Frequência Relativa
Técnico	4,85%
Graduação	36,12%
Especialização	51,10%
Mestrado	7,05%
Doutorado	0,44%
Pós-Doutorado	0,44%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Verifica-se que 51,10% dos respondentes possuem especialização. Percebe-se a partir da análise deste resultado, que grande parte dos profissionais participantes da pesquisa deram continuidade em suas capacitações profissionais, optando pela especialização. A seguir, a Tabela 3 apresenta em que região do estado os respondentes residem.

Tabela 3 - Reside em qual região do estado

Região	Frequência Relativa
Grande Florianópolis	29,08%
Norte	15,42%
Oeste	13,66%
Extremo Oeste	3,52%
Serra	2,20%
Sul	16,74%
Vale do Itajaí	19,38%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A Tabela 3 demonstra que 29,08% dos participantes residem na região da grande Florianópolis, em seguida, com 19,38%, estão os residentes do Vale do Itajaí e o Sul do estado aparece em terceiro, representando 16,74%. Percebe-se uma amostra bem diversificada em relação às regiões de moradia dos respondentes. A Tabela 4 apresenta o tempo de atuação na profissão contábil.

Tabela 4 - Tempo exercendo a profissão contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Até 1 Ano	3,52%
De 2 a 5 anos	13,66%
De 6 a 10 anos	30,84%
De 11 a 15 anos	15,86%
De 16 a 20 anos	11,45%
21 anos ou mais	24,67%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Na Tabela 4, verificou-se que o maior grupo de respondentes está há mais de 11 anos na profissão, sendo 51,98% da amostra. Percebe-se que grande parte dos profissionais está no mercado há mais tempo, podendo estar relacionado ao que apontou a Tabela 1, com relação à idade dos participantes deste estudo. A Tabela 5 buscou identificar a relação entre a perda de oportunidade de trabalho ou clientes frente ao despreparo profissional.

Tabela 5 - Perda de oportunidade de trabalho ou clientes frente ao despreparo profissional

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	18,94%
Discordo Parcialmente	13,22%
Nem Discordo/Nem concordo	20,26%
Concordo Parcialmente	39,65%
Concordo Totalmente	7,93%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Diretamente relacionada à qualificação profissional, a Tabela 5 revela que ao longo da carreira, 47,58% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que já tenham perdido uma oportunidade de trabalho ou cliente, devido à falta de atualização com as novidades da profissão. Isto pode ser explicado por esta ser uma profissão que está sempre em constantes mudanças, principalmente de legislação. Este resultado vai ao encontro de Hermann e Facchini (2018), quando revelam que grande parte dos profissionais já perderam alguma oportunidade de emprego ou cliente devido à falta de preparo para a função. A Tabela 6 mostra os resultados obtidos quanto a adquirir novos conhecimentos e a existência de lacunas no campo da atuação profissional.

Tabela 6 - Busco adquirir novos conhecimentos pois sinto que possuo lacunas em meu campo de atuação profissional

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	1,76%
Discordo Parcialmente	5,73%
Nem Discordo/Nem Concordo	3,96%
Concordo Parcialmente	37,44%
Concordo Totalmente	51,11%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Os dados demonstram que 88,55% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que adquirem novos conhecimentos, pois sentem que possuem lacunas na atuação da profissão. Estes números alinham-se com as informações obtidas na Tabela 5, quando a maior parte dos respondentes dizem já ter perdido oportunidades de trabalho ou clientes por despreparo profissional e mostrando uma preocupação dos profissionais em realizar especializações em áreas onde existam lacunas de conhecimento. Este resultado corrobora com o estudo de Oliveira e Nascimento (2018), cujos profissionais concordaram que as mudanças constantes nas legislações e nos negócios exigem que estejam em constante aprendizado. A Tabela 7 apresenta as formas de aperfeiçoamento que os profissionais escolheram para se atualizar nos últimos doze meses.

Tabela 7 - Formas de aperfeiçoamento utilizadas nos últimos doze meses

Alternativas	Frequência Relativa
Notícias de <i>Internet</i>	22,03%
Congresso e Seminário	5,29%
Livros Técnicos	2,20%
Outra Graduação	3,08%
Revistas e Periódicos	7,05%
Cursos e Treinamentos	59,47%
Nenhuma	0,88%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A partir da Tabela 7, pode-se perceber que 59,47% dos profissionais utilizaram os cursos e treinamentos como a principal forma de atualização nos últimos doze meses. Isto pode significar que os cursos e treinamentos possuem maior divulgação e sejam feitos de forma mais prática. Os resultados obtidos discordam de Machado, Rosa e Martins (2019), cujo estudo mostra que os profissionais se utilizavam de artigos de *internet* como principal meio de atualização. A Tabela 8 apresenta os resultados obtidos com relação aos cursos do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC).

Tabela 8 - Os cursos do PEPC, proposto pelo CFC e CRCs auxiliaram em sua atualização profissional

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	7,49%
Discordo Parcialmente	4,85%
Nem Discordo/Nem concordo	21,59%
Concordo Parcialmente	35,67%
Concordo Totalmente	30,40%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

De acordo com a Tabela 8, 66,07% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que os cursos do PEPC, proposto pelo CFC e pelos CRCs, auxiliaram em sua atualização profissional. Isto pode significar que os cursos ofertados pelos CRCs e CFC em relação ao PEPC, possuem melhor divulgação perante o público alvo. Este resultado corrobora com Carraro, Souza e Behr (2017), que em seu estudo verificaram que grande parte dos participantes da pesquisa utilizam as ferramentas de ensino dos CRCs. A Tabela 9 apresenta a carga-horária em atividades de atualização profissional.

Tabela 9 - Carga-horária, no ano de 2018, em atividades de educação continuada (cursos, seminários, palestras, congressos, treinamentos etc.)

Alternativas	Frequência Relativa
Nenhuma	11,45%
De 1 a 5 horas	8,81%
De 6 a 10 horas	16,30%
De 11 a 15 horas	12,78%
De 16 a 20 horas	13,22%
21 horas ou mais	37,44%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Os índices evidenciam que 37,44% dos respondentes tiveram uma carga-horária em atividades de atualização profissional de vinte e uma horas ou mais, enquanto 11,45% não tiveram nenhuma hora de atualização. Isto pode significar que por não existir uma obrigatoriedade para todos os profissionais contábeis, reflita em sua carga-horária em atividades de educação continuada. Este achado corrobora com a pesquisa de Hermann e Facchini (2018), onde grande parte dos respondentes tem mais de vinte e uma horas de atualização. A Tabela 10 demonstra qual a opinião dos respondentes sobre o desenvolvimento do conhecimento e a insegurança.

Tabela 10 - Busco desenvolver o conhecimento por sentir insegurança em determinados tópicos

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	10,13%
Discordo Parcialmente	10,13%
Nem Discordo/Nem concordo	17,18%
Concordo Parcialmente	43,18%
Concordo Totalmente	19,38%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Observa-se que 62,56% dos profissionais concordam, total ou parcialmente, que buscam desenvolver o conhecimento, por sentir insegurança em determinados tópicos que são discutidos por seus colegas de profissão ou na organização em que atuam. Corroborando com este resultado, está o estudo de Silva (2016), que verificou que o profissional é influenciado pelos colegas de trabalho e à pressão das organizações em busca por novos conhecimentos. A Tabela 11 mostra os resultados sobre conhecimentos para conseguir novas certificações na área contábil.

Tabela 11 - Busco adquirir conhecimentos para conseguir novas qualificações na área em que atuo

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	4,41%
Discordo Parcialmente	7,49%
Nem Discordo/Nem concordo	19,38%
Concordo Parcialmente	34,36%
Concordo Totalmente	34,36%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Na Tabela 11, observa-se que 68,72% dos profissionais contábeis concordam, total ou parcialmente, que adquirem conhecimentos para conseguir novas qualificações, de um modo geral, na área em que atuam. Isto significa que os contabilistas buscam atender às exigências do mercado de trabalho e das organizações. Este achado discorda de Kallaste e Alver (2017), cujo estudo identificou que os profissionais não se qualificaram novamente, não mantendo sua atualização profissional. Na Tabela 12, buscou-se identificar se os cursos mais procurados permitem ampliação do conhecimento.

Tabela 12 - O profissional analisa os cursos, treinamentos e eventos conforme a demanda pelos mesmos. Cursos mais procurados tendem a oferecer uma estrutura educacional moderna que permite ampliar o conhecimento do profissional contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	4,85%
Discordo Parcialmente	6,17%
Nem Discordo/Nem concordo	21,15%
Concordo Parcialmente	43,60%
Concordo Totalmente	24,23%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Pode-se verificar que, na opinião dos profissionais contábeis participantes da pesquisa, 67,83% concordam, total ou parcialmente, que os cursos mais procurados tendem a oferecer melhores estruturas e ampliam o conhecimento do profissional contábil. Isto pode significar que os cursos com maiores demandas podem trazer melhores resultados e carreiras promissoras. Este resultado corrobora com o estudo de Silva (2016) quando mencionam que o profissional contábil busca cursos de boa qualidade para seguir tendências e obedecer a normatizações impostas pelo sistema como um todo. A Tabela 13 mostra se os profissionais buscam novos conhecimentos por conta da existência de normas que determinam o cumprimento de pontuações anuais.

Tabela 13 - Busco novos conhecimentos por conta da existência de normas que determinam o cumprimento de pontuações anuais (como a norma sobre Educação Profissional Continuada)

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	22,03%
Discordo Parcialmente	13,66%
Nem Discordo/Nem concordo	22,90%
Concordo Parcialmente	29,52%
Concordo Totalmente	11,89%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

No contexto do conhecimento referente ao cumprimento de normas que determinam pontuação anual para o profissional contábil, observou-se um resultado pouco relevante, com 29,52% concordando parcialmente e 11,89% concordando totalmente. Este achado pode ter ocorrido devido à atualização profissional não ser uma obrigatoriedade de toda classe. Estes resultados vão de encontro ao estudo de

Silva, Silva e Niveiros (2018), quando verificaram que 100% dos respondentes se preocupam em estarem atualizados, além de buscarem aprimoramento profissional. A Tabela 14 apresenta a importância da atualização para acompanhar a evolução dos conhecimentos contábeis.

Tabela 14 - Percebo que é importante me atualizar e obter certificações para acompanhar a evolução dos conhecimentos em contabilidade

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	1,32%
Discordo Parcialmente	1,76%
Nem Discordo/Nem concordo	3,96%
Concordo Parcialmente	22,47%
Concordo Totalmente	70,49%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A partir da Tabela 14, percebe-se que os profissionais contábeis estão preocupados em se atualizar para acompanhar o mercado de trabalho, pois 92,96% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, com esta afirmação. Isto pode significar que as mudanças na contabilidade exigem que os profissionais se atualizem, para melhorar seus resultados. Este achado corrobora com o estudo de Marchalek et al. (2016), quando concluíram que a atualização de conhecimento é considerada importante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca de sua atualização profissional. É perceptível que há preocupação entre os profissionais da contabilidade de que a atualização é algo essencial e de extrema importância para acompanhar a evolução dos conhecimentos contábeis.

Os resultados evidenciaram que os profissionais contábeis estão preocupados com a frequente atualização, pois muitos já perderam oportunidades ou clientes devido ao despreparo profissional. Da mesma forma, a insegurança em determinados tópicos discutido em organizações ou por colegas de profissão, são pontos de preocupação, fazendo com que busquem uma forma de atualização para se

encaixarem no mercado de trabalho.

Em virtude dos fatos mencionados, mais da metade dos respondentes desta pesquisa concorda, total ou parcialmente, que os cursos do PEPC, oferecidos pelos CRCs e CFC, auxiliam na atualização profissional. Ainda convém lembrar que em números significativos, estão os cursos e treinamentos como forma de aprimoramento e atualização dos conhecimentos para atender às demandas da profissão contábil.

A pesquisa demonstrou que a grande maioria dos profissionais contábeis possui preocupação com as frequentes mudanças na legislação e relacionam que o mercado de trabalho que está cada vez mais exigente. A atualização constante já não representa apenas um diferencial competitivo, pois transforma-se em uma condição básica para qualquer profissional. Para os profissionais contábeis, a informação é tão importante quanto os números, por isto, a busca por conhecimento precisa ser contínua. O mercado busca profissionais capazes e determinados a oferecer o que os demais não possuem.

Desta forma, a pergunta de pesquisa foi respondida, o objetivo foi alcançado e o método utilizado foi satisfatório. Tendo em vista os aspectos observados, foi possível concluir que os profissionais contábeis devem estar em constante atualização, investindo em formas de aperfeiçoamento que aumentem o conhecimento e melhorem as estratégias para enfrentar as dificuldades da profissão, pois o mercado de trabalho demonstra estar em busca de profissionais com alto nível de preparo. Assim, a atualização contínua faz parte da carreira, vista como uma forma de desenvolvimento profissional.

Dado o exposto, este estudo contribuiu com todos os profissionais contábeis, fazendo com que identifiquem mais oportunidades de crescimento profissional na área por meio dos conhecimentos adquiridos, podendo assim, desenvolver e aprimorar suas habilidades. Além disto, um dos fatores importantes desta pesquisa é a conscientização do profissional contábil quanto ao aperfeiçoamento da profissão, pois esta reflete diretamente em sua carreira, na valorização e nas demandas exigidas pelo mercado de trabalho.

A limitação desta pesquisa deve-se ao fato da amostra conter apenas 227 respondentes dos 20.841 profissionais registrados no CRC/SC, em agosto de 2019, influenciando, assim, na obtenção de uma amostra mais significativa, que poderia apresentar uma análise mais precisa do tema. Como sugestões para trabalhos futuros, recomenda-se verificar a percepção dos profissionais contábeis acerca de sua atualização profissional em outros estados do país, bem como ampliar o estudo com discentes do curso de Ciências Contábeis. Além disto, propõe-se uma pesquisa qualitativa para aprofundar o entendimento em relação ao tema, além de compreender como a atualização influencia o dia a dia da profissão.

REFERÊNCIAS

BIASIBETTI, A. P.; FEIL, A. A. Análise do perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do Vale do Taquari-RS. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 9, n. 1, p. 89-110, 2017.

BRANDÃO, E. A. C.; BUESA, N. Y. O papel do escritório contábil consultoria versus serviços tradicionais: Estudo de caso em empresas de Vargem Grande Paulista. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**, v. 4, n. 1, p. 1-25, 2013.

CARRARO, W. B. W. H.; SOUZA, M.; BEHR, A. Ferramentas de educação à distância utilizadas por profissionais de contabilidade visando à educação continuada. **Revista Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais**, v. 17, n. 2, p. 144-160, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC PG 12 (R3)/2017. **Altera a NBC PG 12 (R2) que dispõe sobre a educação profissional continuada**. Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG12\(R3\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG12(R3).pdf). Acesso em: 13 abr. 2019.

CUNHA, A.; OLIVIO, A. C.; MARTINS, Z. B. Percepção de clientes acerca do grau de importância e nível de satisfação com os serviços prestados pelo profissional da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 1, n. 227, p. 70-81, 2017.

FATMAWATI, D.; MUSTIKARINI, A.; FRANSISKA, I. P. Does accounting education affect professional skepticism and audit judgment?. **Journal Pengurusan**, v. 52, n. 1, p. 221-233, 2018.

HERRMANN, M.; FACCHINI, D. Educação continuada dos egressos da FACCAT na área contábil. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v.7, n.1, p. 116-144, 2018.

KALLASTE, K.; ALVER, J. The recertification of the professional accounting qualification in Estonia: The requirements and quality of CPD. **Zeszyty Teoretyczne Rachunkowości**, v. 93, n. 149, p. 113-134, 2017.

KRUGER, S. D.; SACON, K.; MAZZIONI, S.; PETRI, S. M. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região Sul do Brasil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 12, n. 1, p. 54-73, 2018.

LOURENÇO, R. L.; CLEMENTE, A.; SCHERER, L. M.; BUFREM, L. S. Convergência brasileira às Normas Internacionais de Contabilidade: O papel da comunicação eletrônica dos conselhos da classe contábil. **Revista de Gestão e Qualidade da UFPI**, v.3, n. 1, p. 53-72, 2016.

MACHADO, D.; ROSA, T.; MARTINS, Z. B. O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 13, n. 1, p. 84-104, 2019.

MARCHALEK, A. L.; BERTOLLO, D. L.; CASTILHOS, N. C.; CAMARGO, M. E. Perfil do contador na atualidade: Um estudo exploratório na região metropolitana da serra gaúcha. In: MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO, 16, 2016, Caxias do Sul/RS. **Anais [...]**. Caxias do Sul: PPGA, 2016.

MARTINS, V. F.; BORGES, G. R. Educação Profissional Continuada: Uma avaliação dos profissionais contábeis do município de Uberlândia – MG. **Revista Científica e-locução**, v. 6, n. 12, p. 5-21, 2017.

MARTINS, Z. B. **Determinantes do desempenho acadêmico**: Um estudo com alunos de graduação em Administração e Ciências Contábeis. 2017. 135 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade do Vale do Itajaí, Biguaçu, 2017.

MURPHY, B.; QUINN, M. The emergence of mandatory continuing professional education at the Institute of Certified Public Accountants in Ireland. **Sage Journals**, v. 23, n. 2, p. 93-116, 2018.

OLIVEIRA, F. S.; NASCIMENTO, E. M. Percepção dos profissionais da contabilidade mineiros sobre o Programa de Educação Profissional Continuada. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 1, n. 231, p. 80-95, 2018.

ORLANDI, R. **A competência do profissional contador e suas associações com seu desempenho**. 2015. 114 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria Empresarial) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2015.

REIS, A. O.; SEDIYAMA, G. A. C.; MOREIRA, V. S.; MOREIRA, C. C. Perfil do profissional contábil: Habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015.

ROMANOWSKI, L. R.; PINTO, N. B. Os primeiros cursos superiores de Ciências Contábeis no Brasil. **Revista Intersaberes**, v. 9, n. 1, p. 499-515, 2014.

SILVA, A. R.; SILVA, W. K. M. A.; NIVEIROS, S. I. Educação profissional continuada: Uma análise investigativa de seus benefícios na visão dos auditores independentes registrados no CNAI e vinculados ao CRC-MT. **Contabilidade y Negócios**, v. 13, n. 26, p. 1-21, 2018.

SILVA, B. N.; SANTANA, C. L.; MEIRELLES JÚNIOR, J. C. Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: A percepção de formandos de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior. **Revista**

Brasileira de Contabilidade, v. 1, n. 225, p. 66-77, 2017.

SILVA, M. S.; ASSIS, F. A. A história da contabilidade no Brasil. **Revista Negócios em Projeção**, v. 6, n. 2, p. 35-44, 2015.

SILVA, R. B. C. **Educação continuada para a formação do profissional da contabilidade**: Fatores determinantes e tendências. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Controladoria Empresarial, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2016.

SOUZA, M. F.; PINTO, L. G.; BORGES, A. F. S.; SANTOS, I. D. M.; SOUZA, A. V. N. Um estudo sobre a importância do profissional de contabilidade para o crescimento de pequenas empresas. CONGRESSO DE GESTÃO, NEGÓCIOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 2, 2018, Aracaju/SE. **Anais [...]**. Aracaju: UNIT, 2018.

VIRTUOSO, G. C. P.; MARTINS, Z. B. Perception of business people on the evolution of the accountant profile. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 4, p. 1-18, 2018.